

Editorial

Este número da *Série-Estudos* apresenta artigos de variada natureza e de perspectivas teóricas diferentes, o que possibilitará ao leitor uma pluralidade de temáticas acerca da educação. São contribuições significativas, recebidas pela Revista, de pesquisadores que fazem da educação não só um campo de pesquisa, mas espaço de compromisso político e social.

Na seção **Ponto de Vista**, João dos Reis Silva Júnior reflete sobre um tema de cunho *"ensaístico"*, abordando "as relações que se estabelecem entre o Estado Moderno, a Cidadania e a Educação, no quadro atual das relações capitalistas de produção". Originário de uma conferência proferida no Grupo de Pesquisa em História, Sociedade e Educação no Brasil – HISTEDBR, da UNICAMP, o artigo analisa as contribuições teóricas de John Locke, Henri Lefebvre, Francisco de Oliveira, Robert Darnton, Friedrich Hayek, entre outros, para analisar diferentes aspectos daquilo que o autor denominou de "atual processo civilizatório", concluindo que, na atualidade "o que vemos é a emergência do poder político [...] da economia e a sua submissão ao mercado", em que o homem também é visto como uma mercadoria e a "condição humana, historicamente parece retroagir mais de trezentos anos".

A seção **Artigos** compõe-se de nove textos.

Antônio Zuin, da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, em artigo denominado "Universidade e Barbárie: o caso do trote", apóia-se em dados de pesquisa realizada naquela Instituição, para demonstrar que o trote universitário "torna-se relevante indicativo da permanência de um caldo de cultura que incentiva a produção e a reprodução de ritos de integração alicerçados na humilhação e escárnio dos calouros universitários".

Propondo-se a valorizar o "desenvolvimento do gosto pela leitura desde as séries iniciais" Ivete Pereira dos Santos, da Universidade Estadual Paulista - UNESP, analisa a formação do leitor mirim e as estratégias para "incentivar e promover o trabalho literário como arte e fonte inesgotável de prazer e entretenimento", em texto sobre a literatura infantil na pré-escola.

Para investigar a "reorganização da rede de ensino fundamental da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo", José Geraldo Silveira Bueno, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP, analisa dados significativos sobre o processo desencadeado pela Secretaria "que separou os alunos de 1ª à 4ª dos de 5ª à 8ª séries, em escolas distintas – em distritos de inclusão e de exclusão social do município". O autor, após análise, conclui que tal processo privilegiou "exatamente aqueles que menos necessitam, pois os alunos das camadas populares são os que [...] têm menor possibilidade de usufruir da política que tem sido justificada como um avanço pedagógico em relação às formas anteriores de organização de escolas fundamentais".

Keity dos Santos, da Universidade de Araras – UNIARARAS, discute tema atual, fruto de sua Dissertação de Mestrado, em texto sob o título "A importância do resgate da concepção de infância e do ideal de educação de Comênio", afirmando que esse "resgate do ideal de educação de Comênio auxiliaria o educador no trabalho com valores e conhecimentos que representem o modo universal de conceber a criança trazida pelos modernos".

Ao analisar "O Banco Mundial e a política de privatização da educação brasileira", Maria Abádia da Silva, da Universidade de Brasília - UnB, afirma que "a educação pública não é uma

mercadoria, como insistem em dizer os homens de negócio, mas um serviço público muito além dos restritos interesses econômicos”. Focalizando as diretrizes emanadas do Banco Mundial e suas influências na política educacional brasileira, a autora conclui que os fundamentos dessa política estão alicerçados no “modelo neoliberal de desenvolvimento econômico”, o qual “reduz os direitos sociais e aprofunda os procedimentos discricionários que agravam a apropriação de bens educacionais pela maioria da população constantemente excluída”.

Por meio de uma pesquisa original, Tânia Regina de Oliveira, da UFSCar, analisa a base que orienta o “Ensino de História Militar na Academia da Força Aérea Brasileira”. Investiga as “condições objetivas da prática pedagógica castrense na formação de um ideário” de liderança, concluindo que “o estudo, por parte dos cadetes” constitui “uma prática pragmática que visa [...] o sucesso nas provas e não, necessariamente, o aprendizado”.

Ao investigar a “Evasão dos cursos de graduação na Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Cuiabá – um processo de exclusão”, Tereza Veloso e Edson Pacheco de Almeida, da UFMT, analisam os motivos que levam os alunos de cursos superiores à evasão. Por meio da reflexão sobre quatorze cursos de graduação, afirmam que a evasão, na UFMT, caracteriza-se “por um processo de exclusão”, constituindo-se em um “fenômeno institucional” e não em problema específico e individual do aluno; este fato é o “reflexo da ausência de uma política de permanência do aluno no curso de sua opção”.

Outro tema que ocupa a preocupação dos pesquisadores, a Educação à Distância, é foco do artigo de Vera Lúcia Marques Leite, também da UFMT. Seu artigo, fruto de palestra proferida na Universidade Católica Dom Bosco, em comemoração aos 40 anos de criação dos cursos de Pedagogia e Letras, analisa a EAD “no contexto e no processo de globalização”; ao final, a articulista conclui que a EAD “deve servir como aparato à democratização do acesso e da permanência na escola” e se colocar “a serviço da inclusão social”.

Abordando uma temática singular, Veronice Rossato, da UCDB, analisa “A poética do espaço Kaiowá”, baseando-se, fundamentalmente, na obra “A poética do espaço” de Gaston Bachelard. A autora afirma que seu “devaneio poético” teve como luz inspiradora a “extraordinária espiritualidade dos Kaiowá do Panambizinho”, de Mato Grosso do Sul.

São estes os textos selecionados pelo corpo de pareceristas da Série Estudos. No conjunto oferecem a oportunidade ao leitor de uma visão plural sobre a educação brasileira, e sobre peculiaridades educacionais de alguns estados, como São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, dentre outros aspectos mais gerais e teóricos da educação.

O Conselho Editorial agradece todos os colaboradores que possibilitaram, neste número, a publicação majoritária de artigos oriundos de pesquisadores de diversas regiões brasileiras, evidenciando a inserção nacional da Revista. Informa também que a **Série-Estudos** submeteu-se à Avaliação dos Periódicos Nacionais e Estrangeiros na Área da Educação, realizada por Comissão de Especialistas da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação - ANPED e representantes da área da educação na Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, integrando também a lista “QUALIS” da educação. Além desses fatores, a recomendação da CAPES ao Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação da UCDB e sua filiação como sócio institucional da ANPED são motivos compartilhados pela comunidade acadêmica da jovem UCDB e com todos que fazem da educação sua tarefa maior.